



## **ÁFRICA/SOMÁLIA - "Foram atingidos objetivos simbólicos", diz Dom Bertin**

Mogadíscio (Agência Fides) - "Foram atingidos objetivos simbólicos", diz à Agência Fides Dom Giorgio Bertin, Bispo de Djibuti e Administrador Apostólico de Mogadíscio, onde ontem, domingo, 14 de abril, pelo menos 34 civis foram mortos em uma série de ataques nos quais morreram 9 agressores. Foram atingidas a sede dos tribunais civis, um edifício da segurança e um comboio humanitário turco, exatamente quando o Presidente somali Hassan Sheikh Mohamud se encontra em Ancara para uma cúpula com as autoridades de Somaliland, realizada sob mediação turca, para reunir os dois Estados (Somaliland se declarou independente em 1991 mas nenhum Estado o reconheceu oficialmente).

"O comboio humanitário turco foi atingido não obstante Ancara tenha tentado iniciar uma mediação com os Shabaab" nota Dom Bertin. "Mas o esforço demonstrado pelas autoridades turcas ao apoiar as novas instituições estatais somalis evidentemente irritou os Shabaab ou os adversários desta normalização".

Em relação ao tribunal, recorda-se que os Shabaab eram originariamente ligados às cortes islâmicas que haviam tomado o controle de Mogadíscio alguns anos atrás. Portanto, não é um caso que tenham atingido o novo tribunal. Dom Bertin sublinha que "o novo tribunal inspira-se no direito da Sharia, mas também se baseia na nova Constituição. A justiça é uma das prioridades das novas instituições estatais surgidas em agosto passado. A polícia, o sistema judicial e o exército são as maiores prioridades de qualquer governo para garantir a segurança mínima. Atacar um tribunal significa atacar um dos principais instrumentos da reconstrução do Estado".

O Bispo, que esteve recentemente em Mogadíscio, acrescenta: "infelizmente o caminho da normalização da Somália é ainda árduo". "Em um recente pronunciamento a esta Agência (veja Fides 12/4/2013) destaquei que por um lado, as novas instituições estão iniciando a funcionar, e por outro, o controle do território permanece quase sempre aleatório.

Tive a impressão que se os Shabaab quisessem atacar, poderiam tê-lo feito com muita facilidade. Infelizmente, tinha razão", conclui Dom Bertin. (L.M.) (Agência Fides 15/4/2013)